



CURTAMAZÔNIA: Acre e Amazonas levam Prêmio “Melhor Produção Amazônica” e Rondônia leva o Prêmio Incentivo.

O 1º Festival de Cinema Curta Amazônia, já começa inovando nas suas premiações. São filmes que fazem parte da Premiação Especial do Júri, que concorrem ao Troféu Cidade de Porto Velho. No julgamento das 25 produções Amazônicas, os jurados decidiram premiar duas realizações para o Prêmio “Melhor Produção Amazônica”, são elas: uma do Estado do Acre com o filme “Aos Trancos e Barrancos”, documentário do diretor Ney Ricardo da Silva e outra do Amazonas, com o filme de animação “E agora o que nois ramú cume?”, do diretor Daniel Luiz Batista. Além dessa premiação, os Jurados decidiram conceder um Prêmio Incentivo à Rondônia com o filme “Um olhar sobre o progresso”, do diretor Marivaldo Lago, da cidade de Nova Mamoré. Essa premiação concedida pelos Jurados à Rondônia visa estimular e fomentar a produção cinematográfica e do audiovisual aqui na região. A entrega das Premiações Especiais já acontecem na noite de hoje no Auditório do SENAC, a partir de 20:00 horas. Confira a Sinopse dos filmes vencedores da Melhor Produção Amazônica e Prêmio Incentivo.

- “Aos Trancos e Barrancos”, direção Ney Ricardo da Silva, 22 min, Acre.

Sinopse: Aborda o processo de assimilação e resistência dos seringueiros que migraram para a zona urbana de Rio Branco. O vídeo mostra desde a expulsão desses trabalhadores rurais das suas colocações pelos fazendeiros, até a permanência na cidade, por meio dos depoimentos daqueles que vivenciaram os conflitos, gerados pela chegada da frente capitalista, que se alastraram da floresta para a zona periférica da capital.

- “E agora o que nois ramú cume?”, direção Daniel Luiz Batista, 2’40” min, Amazonas.

Sinopse: Em algum lugar do nordeste, Zé é um homem comum e preguiçoso, com três filhos e uma mulher furiosa que necessitam comer. Com muita esperança Zé e o seu fiel escudeiro, o cachorro desbravam a seca em busca de alimento.

- “Um olhar sobre o progresso”, direção Marivaldo Lago, 9 min, Rondônia.

Sinopse: Um jovem apaixonado pela Amazônia, tenta conscientizar à todos sobre a importância de preservar a natureza e os monumentos históricos da antiga Estrada de Ferro Madeira Mamoré. O jovem gosta de passear por estes monumentos. Gosta de denunciar os impactos ambientais através de fotografias, mas ele sabe que depois das construções das hidrelétricas, muitas coisas irão mudar, e muitos trechos da EFMM, se perderá para sempre.

O BNDES apresenta o 1º Festival de Cinema Curta Amazônia que está sendo patrocinado pela Eletrobrás - Eletrosul/Gov. Federal, FNC/SAV/MINC, Governo de Rondônia; e conta com os apoios culturais do CTAV/SAV/MINC, Secel, Fecomércio/RO-Sesc/Senac, Maporé, Aqui Publicidade, Diário da Amazônia, SGC, Rede TV Rondônia; e apoios institucionais da ABD/Rondônia e ABD Nacional, Iphan/Rondônia, Site O Observador, Sinjor/RO, Site NorteFest, Site ONortão, Folha de Rondônia, Blog Sergio Ramos e Beto Bertagna 24 Quadros e apoio da Imprensa Rondoniense e Nacional numa realização da Associação Curta Amazônia.

Fone: (69) 3224-7077

Informações: festival@curtamazonia, www.curtamazonia.com

Fonte: Assessoria